

Roteiro da Mulher

EMILIO DOMINIQUE — Paul Newman e Dominique Sande formam o par romântico de "O Amorista de Moskito", dirigido por John Houston. Tratado de filme de espionagem e suspense. Distribuído por a. e. a. e. de talento ao tomar parte de "Jardim das Fúrias" com o elenco de Vitorio Di Sicco.

500 mil livros já produzidos pela FLCB

A Fundação para o Livro do Cego no Brasil, que funciona em São Paulo, já produziu cerca de 500 mil livros em formato de seu próprio tipo. Desde sua fundação, em 1946, a entidade tem (através de uma organização social do deficiente da visão) reconhecida de utilidade pública. A FLCB reconheceu uma das mais importantes da América do Sul.

Deu sua primeira edição em 1950, outros materiais de leitura, além de equipamentos de mobilidade, escrita, cálculo, recreação etc. A sua biblioteca possui cerca de 600 obras registradas, num total de 7 mil volumes, atendendo 400 leitores regularmente matriculados.

E para discutir diversos assuntos da máxima importância para o cego, haverá em São Paulo, no Anhembi, de 5 a 16 de agosto próximo, a 1ª Conferência Mundial do Conselho Mundial para o Bem-Estar dos Cegos, organizado pela FLCB. Tema central dos debates, "Bioscopos e Relações com o Ambiente".

BAZAR DE MAIO — Até dia 31 continuará funcionando, na rua Jarapá, 211, diariamente das 14 às 18 horas, o Bazar de Maio da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Centenas de objetos e artigos estão à venda, revertendo todo o lucro em favor das assistências da entidade.

RELAÇÕES HUMANAS — Dia 13 terá início novo curso de Relações Humanas em São José dos Campos, num total de 10 aulas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Proferido pelo Instituto de Difusão Cultural, que fornecerá aos alunos apostila e certificado. Mais informações, consulte a professora Claudina Pinto, em São Paulo através do fone 02-9447.

DIPLÔM EM CIÊNCIAS — O prof. Roberto Ribeiro Bazilli, assessor da Coordenadoria do Ensino Superior do Estado e da Comissão Estadual de Moral e Ciências da Secretaria de Educação, tem a honra de receber o título de "Doutor em Ciências" — honoris causa — na Faculdade de Engenharia de Guarulhos, em nome do lecionador Dr. Oséu de Albuquerque, em homenagem ao seu trabalho no curso "Curso de Licenciatura em Ciências Exatas" — Física, Química e Biologia — em São Paulo, em 1968.

PREVENÇÃO INFANTIL — Iniciado ontem, vai até o dia 11 o Curso de Pneumologia Infantil promovido pela Sociedade de Pediatria de São Paulo, organizado pelo Dr. João Baptista Perfeito. As aulas são às 20 horas, no auditório da Escola Paulista de Medicina. Mais informações e inscrições: fones 71839, 81-481 e 65-1099.

IVIGIA FALA — Marcada para dia 17, às 19h30, no Hospital das Clínicas, a palestra da escritora Lygia Fagundes Telles, em promoção da Sub-Divisão de Extensão do HC. Falará sobre "Luz e Literatura". No mesmo dia, às 17h30, no Hospital Pirapira, palestra do médico Juarez de Queiroz Campos sobre "Humanização dos Hospitais".

DIREITO AUTORAL — Dia 9, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, conferência do prof. Sérgio Carlos Covello, da Academia Brasileira de Letras, sobre "Direito Autoral Brasileiro". No mesmo horário e local, o conferencista tratará também nos dias 23 de outubro, 6 de novembro e 20 de dezembro do mesmo tema.

GRÁVITAS DE GUARUBA — São os próximos dias a primeira coleção de gravuras de Guarubá, obra de arte que acaba de ser fundada e estabelecida por Aloisio Magalhães, Carlos Ramalho e o pintor Manoel Tremend. A Guarubá já

está em funcionamento. O curso de gravuras de Guarubá, obra de arte que acaba de ser fundada e estabelecida por Aloisio Magalhães, Carlos Ramalho e o pintor Manoel Tremend. A Guarubá já

está em funcionamento. O curso de gravuras de Guarubá, obra de arte que acaba de ser fundada e estabelecida por Aloisio Magalhães, Carlos Ramalho e o pintor Manoel Tremend. A Guarubá já

está em funcionamento. O curso de gravuras de Guarubá, obra de arte que acaba de ser fundada e estabelecida por Aloisio Magalhães, Carlos Ramalho e o pintor Manoel Tremend. A Guarubá já

Manezinho e Charroux, jovens velhos

IVO ZAHINI

Manezinho Araújo, o que foi das emboiadas, está de volta com seus quadros de muitas figuras e a beleza da natureza. Charroux também está de volta com seus trabalhos de linhas retas sob o domínio da geometria.

Charroux, junto mais de 150 obras para realizar a retrospectiva que será aberta dia 7, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, e uma antologia do mesmo artista em trinta anos. Manezinho vai mostrar 40 telas, realizadas neste e no ano passado, a partir do dia 9, na Galeria Borghini.

DA AUSTRIA

Indiferente aos 7 enfiarjes já sofridos, Charroux conta que veio da Austria há 45 anos. Casou e começou a envolver-se na atividade de comprador de fios elétricos. Esse envolvimento levou três décadas. E sempre que se sobrava tempo, desenhava. Relas, curvas, arcos. A geometria jamais se afastava de suas composições. E começaram as primeiras exposições, as participações em Salões e Bienais de São Paulo e, depois, prêmios, diversos prêmios.

Da, Ondra, a mulher, diz que o artista não cessa, é um gênio sempre em atividade. Tem 62, 30 e 21 anos — acenham que o "velho" é mesmo infatigável.

Tanto em trabalhar como em sofrer usque e viver, salienta, apontando para as prateleiras de garrafas.

Para Charroux, o mais importante de tudo é que de 1968 para cá passou a viver unicamente de sua arte, de sua arte, de seu geometria, sua arte com os olhos de quem o vê.



Manezinho Araújo; menos cores, mais elaboração nas telas

Se que não se trata de um trabalho fácil, avião e a maioria das emboiadas, Mas o que vale a isso, já deixei longe e emprego e a arte me sustenta.

Um pouco do que Charroux realizou ao longo desses últimos trinta anos pode ser visto em sua casa, na rua da Lapa, cujo ateliê é um autêntico laboratório do que produziu esse artista sensível e de absoluta fidelidade à corrente que abraçou e da qual se tornou um dos seus principais artífices.

DE PERNAMBUCO

Quase sempre de bom humor, salafeto com a procura de seus quadros (vende o ano todo em sua casa-ateliê, na rua Augusta) e agito em busca de uma nova proposição para a sua pintura, Manezinho Araújo veio há muitos anos de Pernambuco e daqui não saiu mais.

Ele já tinha desde 1960, quando decidiu largar o ritmo que o havia consagrado, a emboiada. Foi no seu aniversário, ao receber de presente de da Adelaide, sua mulher, uma caixa com pintéis e tintas, que Manezinho iniciou-se na arte de que cada vez se sente mais obcecado.

— Não tenho mais nada a fazer na vida, além de pintar. Fico o dia inteiro nessa atividade. Nem sei, mas eu sei um "cineiro" que me mostra diariamente os filmes, de uns anos para cá nem sei de que ano passando por aí. Gosto, quero pintar, sempre pintar.

Menos encorpado que antes, o artista aponta os trabalhos que vai expor a partir de quinta-feira na Borghini. Há uma transformação lenta em sua produção. Deixou o casaco, tornou-se mais fino e as feiras alegres de seu Pernambuco e regiões próximas, virou um mero cores, com mais depuração. As grandes

O pintor Charroux, sua mulher e dois filhos do casal.

(folhas secas, um contraluz de altar e suas janelas góticas pontilhadas, os retratados em cores mais envoltivos por pedras e solo agrestes em tom cinzento ou cores quentes recentes evidenciam a mudança do autor).

Ele diz que esse processo de transformação será uma constante em seu labor daqui em diante. E acha que se primeiros sintomas já vão bem, na seja, a antologia não falhará: tanto que somente um colecionador, o presidente do Banco de Arte de São Paulo, sr. Edmundo Salde, adquiriu antecipadamente oito dessas telas.

Da Adelaide diz que o marido está animado e nada trêça pelo cavalete, pintéis e tubos de tinta. Ela própria uma vez ou outra dá pitada na composição do cores.

Eu já entendo bem o Manezinho. Bom, afinal a gente está casada há 37 anos.

OUTROS

Nesta semana serão oferecidas ao público, ainda, quase uma centena de serigrafias de artistas japoneses, no Museu de Arte Contemporânea da USP (dia 9) e gravuras de Arthur Luiz Piza (que vive em Paris há mais de sete anos), na Petite Galeria, dia 7.

Estreia

A espadrista Lulu está chegando, cheia de luxo e de horror. Seus brillos estão em um mundo de poder e violência que assuta as plateias e atrai os intelectuais, por exemplo Frank Wedekind, seu autor, sempre muito misturador, seu crítico, tragédia que envolve o dia a dia dos seus contemporâneos (ela nasceu na Alemanha, em 1864). Não perdona ninguém e nada para ele ser sagrado. Bastava a verdade do seu tempo, nessa época deixava à mostra as feridas mais profundas do comportamento humano.

Lulu, cuja produção está orçada em 800 mil cruzeiros, estreia dia 10 no Teatro Anchieta, dirigida por Ademar Guerra. Ela poderá trabalhar de ter tráz Irina Greco — a protagonista — de volta ao palco, depois de uma grande ausência, além de estar em outros lugares respectáveis em sua ficha teatral.

Regina Pentado (Condessa Geshwitz, Armando Bogus (Dr. Schöen), Sidi Cabral (Schubert), João José Pompeu (Arrestado), Fernando Trêpici (Maglone), Denis Cabral (Anu), Carlos Koppe (Rodriguez), Leonardo de Souza (Hugenberg), Jonas Bloch (Schwarz), Forman, entre outros, o elenco. Lulu está produzida de Chico Bertram, cenários de José de Anchieta, adequados ao contexto de guerra e de guerra.

Em matéria de cinema, duas boas opções serão oferecidas amanhã pelo Cine Teatro Anchieta, dentro do ciclo Os Mestres Diretores do Cinema Contemporâneo: **Paixão de Ana**, de Ingmar Bergman, Max Von Sydow, Liv Ullmann e Bibi Andersson às 17 e 19 horas e **Operação França**, de William Friedkin, com Gene Hackman, Fernando Rey e Roy Scheider (às 21, 15 e 23,15 horas). Os ingressos custam Cr\$ 100 (inteira) e Cr\$ 150 (concecionários e estudantes).

Em matéria de artes plásticas, o destaque vai para a retrospectiva de Lothar Charroux (170 desenhos geométricos) que o MAM (Parque Ibirapuera) busca a apresentar a partir de terça-feira. Mais artes plásticas na coluna de Ivo Zahini, Roteiro da Mulher).

O primeiro espetáculo do goiano Naire, de ROE Fernaldo, poderá com sua suavidade, amenizar muitos momentos agitados da semana que está para começar. Seu principal papel será de Paulo César, com Tiberius Gaspar e Roberto Mesquita também foram convidados a participar com músicas executadas por Antonio Adolfo, Chico Pinheiro de Azevedo, Fernando Lopez, entre outros, e interpretadas pelo próprio Naire.

Vece certamente gostará de saber que a mesma gravadora lançou outro disco que poderá se constituir em mais uma pausa refrescante para seus ouvintes. Ele traz alguns sucessos de Nat "King" Cole, como "When I Fall in Love", "It's Only a Paper Moon", "Mona Lisa", e "Unforgettable". Bom relax e boa nostalgia.

Seu Quero um Xodó e Filio de Gandhi, por exemplo, ferros de repertório dessa nova apresentação do baiano.

Os ingressos para o espetáculo que terá início às 19 horas custarão Cr\$ 100 e Cr\$ 200 (estudantes) e já podem ser procurados na Associação Cultural "Maracá", a partir de hoje.

Gilberto Gil, sua criatividade e sua audácia estarão ancorados no Teatro da Fundação Getúlio Vargas, entre os dias 9, 11 e 12. Sempre em estado de transição, Gil vem, como não poderia deixar de ser, com novidades em seu novo material chamado "Frederico", um percurso novo, Jorge Mautner e algumas composições mais recentes, como "Frederico", "O Canto do Sapo", que, ao lado de músicas mais antigas, mais recriadas, cada apresentação é um espetáculo. Preciso Aprender a Ser Gê, Iansã, Só Quero um Xodó e Filio de Gandhi, por exemplo, ferros de repertório dessa nova apresentação do baiano.

Os ingressos para o espetáculo que terá início às 19 horas custarão Cr\$ 100 e Cr\$ 200 (estudantes) e já podem ser procurados na Associação Cultural "Maracá", a partir de hoje.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

EDMAR E "TOSCA" — Amênis há 21 horas, no Clube Síntese-Litosa, em Santos, o espetáculo opero-teatro, "Tosca no Alcançe de Todos". Adaptado por Paulo Lora, em montagem e de fachá compoente, de três meses. Os candidatos devem ter no mínimo 1,60 de altura, boa visão e acuidade e não serem portadores de deficiências físicas. Mais informações no HSP, rua Pedro de Toledo, 1160, 1.6º andar.

ENFERMAGEM: CURSO — Organizado pelo Serviço de Enfermagem do Hospital do Servidor Público Estadual, dentro de um mês, inicia-se um Curso de Instrumentação Cirúrgica para auxiliares de enfermagem e portadores de certificados de 2º ciclo. As aulas serão das 7 às 11 e das 13 às 16 horas, durante três meses. Os candidatos devem ter no mínimo 1,60 de altura, boa visão e acuidade e não serem portadores de deficiências físicas. Mais informações no HSP, rua Pedro de Toledo, 1160, 1.6º andar.

FEIRA DE CIÊNCIAS — De 24 a 26 do corrente, no pavilhão Bienal XIV, Grande Feira de Ciências e Cultura da Cidade de São Paulo, promoção da Sociedade Paulista do BIOC. Inscricões até dia 10 na sede da instituição, na Escola Universitária (caixa postal 2.089); a escola do estado para exposições de trabalhos na Bienal será feita de acordo com a ordem cronológica de inscrições.

JAPONÊS NO MAC — Dia 9, no Museu de Arte Contemporânea da USP, no Ibirapuera, exposição de serigrafias e gravuras de 42 artistas japoneses. A mostra, denominada de "Cosmos", reunirá 84 trabalhos selecionados pelo crítico Yoshi Yoshida. Promoção da In-Produtos de Arte, com a colaboração da USP.

UNIÃO CIVICA: DIRETORIA — Para o biênio 1973/74, foi eleita a nova diretoria da União Cívica Feminina: Margaret Alencar (presidente), Maria Paula C. da Silva (1.ª vice); Gisela Millard (2.ª vice) e Ruth Sporn (3.ª vice); Cora Ambrósio (1.ª secretária), Maria de Lourdes Cintra (2.ª secretária); Zulmira Barros Souza (1.ª tesoureira); Sônia Bocca (2.ª tesoureira); Wanda Barbosa, Wilma Galvão de França, Aylde Pereira de Castro, Mariene M. Assis Figueiredo e Maria Lúcia Assis Ribeiro, diretoras de setores.

Luiz, de nome e vida de flor, pinta guerreiros

HELO MACHADO

Desde terça-feira, a Anúlio Galeria, rua Fernando de Alencar, 20, está exposta a mostra de trabalhos de Luiz Jasmin. O artista, que mora São Paulo mas prefere morar numa pequena casa com varanda na praia de Piati, em Salvador, apresenta nessa mostra 84 trabalhos selecionados pelo crítico Yoshi Yoshida. Promoção da In-Produtos de Arte, com a colaboração da USP.

Com a calma e o sossego de todo bom baiano, Luiz Jasmin gosta de contar como começou sua grande amor pela pintura.

Quando tinha dez anos, minha mãe me deu um lápis e um papel e, segurando minha mão, foi desenhando uma casinha, um cercado, muitos bichinhos. Lembrou-me com saudade desse dia, pois não tinha, mas eu apenas me ensinou os primeiros rabiscos. Não pôde fazer quem colocou dentro da casinha, porque logo depois moro.

Aos 21 anos fui estudar em Paris. "Meu curso na Europa foi muito valioso, mas o importante para mim é para qualquer quem quer pintar e olhar, aprender a ver e trabalhar".

Apesar das suas exposições em Paris, Nova York e nas principais capitais do Brasil e do preço alto de seus quadros, Luiz Jasmin não faz o menor esforço para ganhar dinheiro: "Pra quê", diz ele, "estando à esquerda do exército americano comprada minha loja de roupas usadas em Paris, eu trabalho para mim e uma forma de viver bem, com um certo conforto. Quando moro na minha loja, trabalhando minha vidinha de trabalho e "curtindo" das coisas. Hoje de Salvador, amanhã poderei ser Paris ou Iúda".

Luiz Jasmin sempre levou muito a sério seu trabalho, mas não muito dessa palra: "Não gosto muito de dizer a sério, pois me parece forçado demais. Sou um artista. Pinto as coisas que gosto, que vejo, mesmo algumas coisas que sonho. No entanto, tenho medo de me envolver muito. Não quero fazer um trabalho que seja uma verdadeira máquina de louçura. Faço meus quadros, vendo bem, mas não vou permitir que a glória e a fama me subam a cabeça".

MULHERES

O artista ficou famoso pela sua forma diferente de retratar mulheres. Dava sempre aos seus modelos um de mais, o dentro durava-lhes o rosto com cabelos cheios de flores, passáros e estrelas. Lantora a primeira Medalha, Bethania, Gal Costa e Maria foram retratadas numa pintura na capa de seu disco.

Goat mais de desenhá-las vontade, diz ele, aceitando um



Para Luiz Jasmin, o importante para o artista e olhar, aprender a ver e trabalhar.

O artista já retratou mulheres fortes, mas o a desenho livre que se sente melhor.

— É isso a vida deliciosa que vivo, quando quero ser mais "chic" honso meu melhor tempo, não vou trabalhar num restaurante francês ótimodo outro lado da cidade.

Luiz Jasmin ama a natureza e tudo que faz parte dela. "Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho".

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.

Os desenhos são feitos a lápis de cor, com um pouco de tinta. Isso engloba também as crianças, que eu curio, e também os adultos, que eu preparo um Albam do Bebê, que será lançado dentro de um mês. Eu não propus fazer esse livro, pois acho maravilhoso os pais escreverem todos as páginas com o filho, e o primeiro ano da vida de seu filho.